

Astrologia Védica

PARA INICIANTES 1



Como analisar o mapa astral

MARC BONEY



HAMSA
EDITORIA

MARC BONEY

ASTROLOGIA VÉDICA

PARA INICIANTES 1

COMO ANALISAR O MAPA ASTRAL

Tradução
Wesley Patez (Vallabh das)

1ª EDIÇÃO



HAMSA
EDITORA

2024

Tradução
Wesley Patez (Vallabh das)

Patrocínio
Rodrigo Stegani

Revisão
Plínia Campos Ribeiro

Projeto Gráfico e Capa
Tiago Spina

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Boney, Marc

Astrologia védica para iniciantes 1 [livro eletrônico] : como analisar o mapa astral / Marc Boney ; tradução de Wesley Patez (Vallabh das). -- 1. ed. -- Pinhais, PR : Wesley Oliveira Patez Ferreira, 2024. -- (Astrologia védica para iniciantes ; 1)
PDF

Título original: Jyotish for beginners volume one.
ISBN 978-65-00-92160-1

1. Astrologia 2. Esoterismo 3. Mapa astrológico natal I. das), Wesley Patez (Vallabh. II. Título. III. Série.

24-190622

CDD-133.5

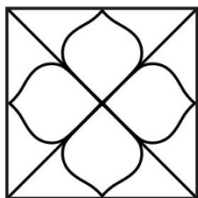
Índices para catálogo sistemático:

1. Mapa natal : Astrologia 133.5

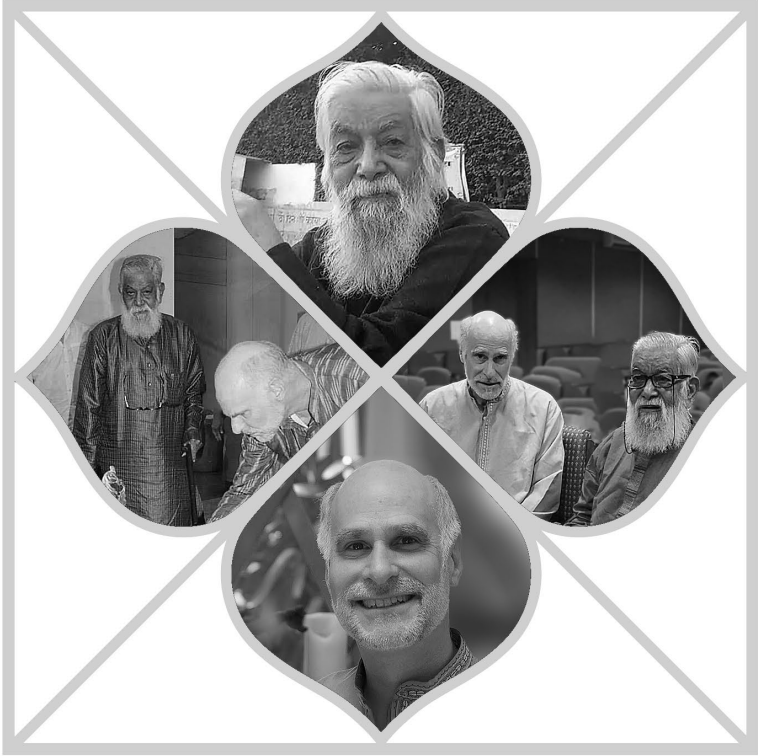
Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

2024
Todos os direitos reservados Hamsa Editora.
hamsaeditora@gmail.com.





K. N. RAO



MARC BONEY

Sumário

| | |
|--|------------|
| PREFÁCIO | 7 |
| ASTROLOGIA, KARMA E REENCARNAÇÃO | 12 |
| A CIÊNCIA DA LUZ | 37 |
| COMPONENTES DE UM MAPA ASTRAL | 42 |
| ASSOCIAÇÕES E REGÊNCIAS PLANETÁRIAS..... | 49 |
| GRAHAS - OS PLANETAS..... | 60 |
| RASHI E NAKSHATRAS - OS SIGNOS E AS MANSÕES LUNARES | 147 |
| BHAVAS - AS CASAS ASTROLÓGICAS | 166 |
| VARGAS - DIVISÕES DE UM SIGNO | 195 |
| ANÁLISE PAC DE UM MAPA ASTRAL..... | 209 |
| A BASE DA INTERPRETAÇÃO DE UM MAPA ASTRAL | 236 |
| PERÍODOS PLANETÁRIOS PARA CRONOMETRAR EVENTOS | 255 |
| POSFÁCIO | 280 |
| SOBRE O AUTOR | 281 |
| HAMSA EDITORA | 283 |

PREFÁCIO

Mãos de um escriba

Embora já tivesse passado da meia-noite, o quarto do hotel ainda estava lotado de pessoas da palestra. Me movendo cautelosamente entre os que estavam sentados no chão ao fundo, fiz meu caminho para um local desocupado perto da frente do semicírculo que cercava o homem diminuto que era o centro das atenções. Vestido com o que parecia ser um simples pijama de algodão branco, com seu cabelo e barba quase brancos, ele certamente parecia um sábio erudito (*brahmana pandita*).

O que notei primeiro nele foram as suas mãos. Elas pareciam tão delicadas, com os dedos mais longos e finos que eu já tinha visto. Eles pareciam resumir a frase "mãos de um escriba". Ele foi apresentado a nós como o Sr. KN Rao, de Nova Delhi, Índia, um ex-funcionário de alto escalão do Departamento de Auditorias e Contas, agora aposentado.

Esta noite ele estava no Embassy Suites Hotel em San Rafael, Califórnia, como o palestrante principal do Segundo Simpósio Internacional de Astrologia Védica. Esta é uma forma particular de astrologia que se originou na Índia há milhares de anos e é bastante diferente de sua contraparte ocidental. O programa da conferência afirmava que o Sr. Rao era um adepto renomado dessa ciência antiga e, desde que se aposentou do serviço público, fundou a maior escola de Astrologia Védica da Índia.

Como muitos outros na sala, fui atraído para o simpósio por relatos sobre o poder de previsão dessa forma de astrologia. Mal percebi, ao entrar na sala, que estava prestes a ver uma demonstração impressionante disso - em mim mesmo.

Eu estava observando em silêncio a sessão informal de perguntas e respostas que ocorria, quando, inesperadamente, o Sr. Rao se virou para mim e disse: "Você conhece seu horóscopo?" Como eu tinha uma cópia do meu mapa astral comigo, rapidamente peguei-o e tentei entregá-lo a ele, mas ele me interrompeu: "Não, por favor, apenas dite."

Listei verbalmente as diferentes posições planetárias em meu nascimento e, em poucos instantes, ele surpreendeu a todos na sala ao fazer uma série de declarações altamente precisas sobre a minha vida.

"Você é o único filho homem de seus pais, mas tem quatro ou cinco irmãs."

"É verdade", reconheci e compartilhei com o grupo que eu era de fato o único filho homem com cinco irmãs.

"Você tem uma boa educação clássica e estudou literatura."

"Correto de novo," eu admiti e fiquei maravilhado com a precisão disso. Meus pais davam muito valor à educação, e fui mandado para as melhores escolas particulares disponíveis, onde desenvolvi amor pelos textos clássicos desde muito cedo. Como estudante de graduação, me formei em Literatura Inglesa.

"Mas houve uma pausa na sua educação e depois você estudou algumas outras matérias mais técnicas."

Mais uma vez, tive que reconhecer que isso era notavelmente verdadeiro. Dez anos depois de receber meu diploma de graduação, voltei à escola para fazer um mestrado em Aconselhamento em Psicologia. Isso me exigiu estudar estatística e desenho experimental. Na época, eu também estava muito imerso no estudo da astrologia ocidental, que - como todas as formas de astrologia - tem um lado técnico e matemático.

"Em meados da década de 1980, você estava em um relacionamento. Pode ter sido um casamento ou uma situação semelhante a um casamento, mas depois de um tempo, acabou."

"Absolutamente verdade", respondi, tendo quase me casado em 1986, e em meio aos meus sentimentos de espanto com essa demonstração notável, comecei a me perguntar se aquele homem não era apenas um astrólogo, mas um médium muito talentoso. Mais tarde, descobri que essa é uma reação comum que as pessoas têm em relação a ele e que ele acha muito divertida. Me lembro de ter pensado na época

que, se isso era pura astrologia, era de um tipo que eu nunca havia encontrado antes. Fiquei bastante intrigado. Olhando para trás, vejo agora que esse era exatamente o objetivo do exercício. Uma vez que seu público consistia em alunos novatos, o Sr. Rao queria despertar nosso interesse nos dando uma demonstração do que era possível por meio dessa ciência, embora, sem dúvidas, houvesse também um elemento de espetáculo em jogo. Funcionou.

O obstetra versus o astrólogo

Nas semanas seguintes, participei de um seminário que o Sr. Rao deu sobre métodos astrológicos para cronometrar o nascimento de filhos. Ele introduziu o assunto com sua maneira ousada de costume, perguntando ao grupo "Quem é mais hábil em dizer a uma mulher quando ela dará à luz, um obstetra ou um astrólogo?" Claro, sua resposta foi um astrólogo, já que o obstetra deve esperar até que a mulher fique grávida para dar a ela uma "data prevista", enquanto um bom astrólogo deve ser capaz de ver tanto a concepção quanto o nascimento com bastante antecedência.

Ele então passou a compartilhar técnicas que aprendeu com sua mãe, que era experiente e praticamente especializada no assunto. Usando seu livro intitulado "Planets and Children", ele deu exemplo após exemplo de casos em que fez previsões certas utilizando esses métodos. Então, como se tudo isso fosse parte de algum plano cósmico, a vida me deu a oportunidade de testar essas técnicas e a minha própria habilidade em usá-las.

Embora eu não estivesse fazendo consultas astrológicas na época, espalhou-se entre meus amigos que eu estava estudando essa forma de astrologia e havia aprendido alguns métodos para prever o parto. Um amigo acupunturista tinha uma paciente que estava com dificuldade para engravidar e sugeriu que ela me consultasse. Quando ela ligou, admiti francamente que era um novato nesse sistema, mas disse que ficaria feliz em atender ao seu pedido. Seus médicos estavam chamando de "infertilidade inexplicada". Eles haviam recomendado o processo *in vitro*, que ela já havia

tentado uma vez, mas havia falhado. Ela e o marido estavam pensando em fazer isso de novo, mas hesitaram por causa do custo e dos efeitos colaterais dos remédios envolvidos.

Quando examinei os dados astrológicos, fiquei um tanto surpreso ao ver indicações claras de que ela estava prestes a entrar em um período propício ao nascimento de filhos em um futuro muito próximo. O pensamento preocupante surgiu: "Estaria eu apenas vendo o que eu queria ver?" Preocupado com a possibilidade de estar dando falsas esperanças, compartilhei com ela as minhas conclusões de que ela conceberia nos próximos meses de outono e daria à luz em junho. Essa previsão foi feita no início do verão de 1994. Só mais tarde descobri que ela decidiu adiar a realização de outro processo *in vitro* com base nessa informação.

Meses se passaram e, com a rotina habitual da vida, esqueci o incidente até que uma noite voltei para casa e ouvi uma voz animada na minha caixa postal me informando que ela estava grávida e deveria dar à luz em junho de 1995. Ela estava muito feliz, e eu também por ter desempenhado um pequeno papel em sua felicidade. Foi minha primeira previsão bem-sucedida usando este sistema.

O Sr. Rao estava certo. Um astrólogo poderia ser superior a um obstetra, e eu definitivamente sabia que não tinha nada a ver com o fato de eu ser um vidente. Nem foi um acaso. No ano seguinte, fui capaz de repetir esse sucesso várias vezes usando esses mesmos métodos para cronometrar o nascimento de filhos. O Sr. Rao também me ensinou métodos para prever outros eventos e, nos anos seguintes, também fui capaz de fazer previsões bem-sucedidas sobre casamento, promoção de emprego, venda de uma casa e uma variedade de outros eventos.

Também compreendi com que base o Sr. Rao fez algumas das declarações muito precisas e específicas sobre a minha vida. Tarde da noite, eu estava lendo uma tradução de um texto em Sânscrito sobre Astrologia Védica datado de meados do século XIX. Em um capítulo que trata de irmãos, descobri uma passagem que cita uma configuração

presente no meu mapa, que resulta em não ter irmãos homens. Percebi imediatamente que essa configuração se aplicava ao meu próprio mapa. "Então foi aí que ele conseguiu isso!" Eu me lembro de ter pensado. Mais tarde, ele confirmou em uma conversa. Não foi mágica. Não tinha nada a ver com poderes psíquicos. Era pura Astrologia Védica. Eu tinha provado a mim mesmo que eu poderia fazer isso, e com tempo e esforço, qualquer indivíduo médio também poderia.

O porquê de ser possível fazer isso é uma outra questão. Por enquanto, basta dizer que os astrólogos da Índia acreditam que é por existir algo chamado Karma - experiências que uma pessoa está destinada a ter com base em suas ações de vidas anteriores. Eles também acreditam que isso se reflete nos padrões planetários no nascimento de uma pessoa.

Para explorar mais esses conceitos, convido você para o primeiro capítulo deste livro, Astrologia, Karma e Reencarnação.

Marc Boney

Anno Domini 2017

Cardiff by the Sea, Califórnia, EUA

POSFÁCIO

Jyotiṣa é um assunto técnico complexo. Não há maneira de contornar isso. Para se tornar proficiente nesse conhecimento, é preciso dominar esses pontos técnicos passo a passo. O que eu dei neste primeiro volume do *Astrologia Védica para Iniciantes* são todos os blocos de construção básicos que permitem que qualquer pessoa dê um grande passo adiante na compreensão e na interpretação de seu próprio mapa, ou de qualquer outra pessoa.

No entanto, também advertirei os alunos que *“um pouco de conhecimento é uma coisa perigosa”*, como diz o ditado. Em nenhum lugar isso é mais verdadeiro na minha experiência do que com a astrologia. Há muito mais nesta ciência do que o que foi apresentado aqui em um texto voltado para iniciantes, principalmente no que se refere ao importante papel dos mapas divisionais. Evite pular para qualquer conclusão final sobre mapas até que você tenha aprendido mais.

Depois, há toda a questão de que uso se faz desse conhecimento. É um conhecimento poderoso e, como qualquer conhecimento poderoso, pode ser mal utilizado e até mesmo abusado. O princípio orientador simples é que ele deve sempre ser usado para ajudar e elevar aos demais.

O *Jyotiṣa* nos ensina sobre a lei inexorável do *karma*; *“Colhemos aquilo que plantamos.”* Devemos sempre ter em mente qual *karma* estamos criando para nós mesmos pela forma como usamos o conhecimento astrológico. Meu amado *guru* de *Jyotiṣa*, K. N. Rao deu o melhor exemplo sempre fazendo isso como um serviço social, nunca cobrando nenhuma taxa.

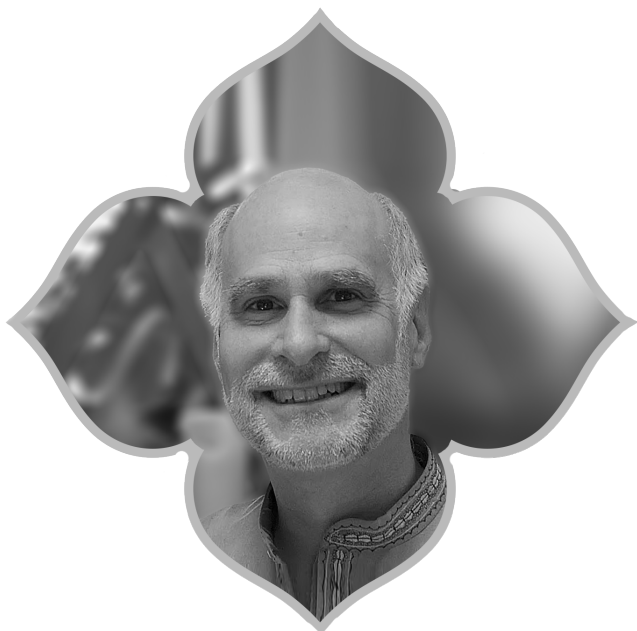
Todas as glórias aos **Ṛṣis** e sua Ciência Divina do ***Jyotiṣa***.

Marc Boney

Anno Domini 2017

Cardiff by the Sea, Califórnia EUA

SOBRE O AUTOR



Marc Boney M. A. é professor de astrologia, escritor e consultor com renome internacional. Ele está envolvido desde 1974 com a integração da antiga sabedoria da astrologia com as artes do aconselhamento. Ele recebeu seu treinamento em *Jyotiṣa* principalmente de K.N. Rao, um dos maiores astrólogos védicos do mundo. Seu foco é usar o sistema védico para ajudar a orientar as pessoas em suas vidas, bem como treinar outros.

Marc tem sido um palestrante de destaque em conferências internacionais, é um membro do corpo docente do American College of Vedic Astrology, e foi o apresentador principal em *Jyotiṣa* no Chopra Center for Well-Bstar de 2000 a 2002. Ele é autor de 50 artigos sobre o tema e 22 livros.

O Instituto de Astrologia, *Bharatiya Vidya Bhavan*, de Nova Delhi, Índia homenageou Marc com um Prêmio de Serviços Distintos por suas contribuições para o avanço da astrologia védica no Ocidente.

Marc fundou recentemente o Pacific Institute of Vedic Science, que oferece programas educacionais de qualidade em *Yoga, Ayurveda* e *Jyotiṣa* na área de San Diego onde ele vive.

Antes de seu envolvimento atual em tempo integral com essas ciências védicas, Marc ocupou cargos no mundo corporativo como Diretor de Recursos Humanos, Consultor de Realocação e Consultor de Liderança.

Marc tem mestrado em Aconselhamento Psicológico e bacharelado em literatura inglesa pela Northwestern University em Chicago, Illinois.

Ele é um praticante de Transcendental Meditation (Meditação Transcendental) desde 1971 e mais tarde formou-se como professor e ensinou TM no final dos anos 70.

HAMSA EDITORA

A missão da *Hamsa Editora* é tornar acessível ao público brasileiro o conhecimento dos textos védicos clássicos e também de textos que estão alinhados com o conhecimento védico.

Livros de Astrologia Védica, Vastu-shastra, Ayurveda, Yoga e afins são o nosso foco.

A nossa principal intenção é preservar a originalidade dos termos sânscritos, mas também traduzir os seus sinônimos e explicá-los, familiarizando o público com palavras que carregam significados profundos e fundamentais para a compreensão da existência.

A astrologia védica tem se expandido no ocidente com bastante rapidez nas últimas décadas graças aos esforços de astrólogos notáveis que traduziram os clássicos para o inglês, bem como produziram livros de sua própria autoria nesse idioma.

No Brasil, infelizmente, ainda carecemos de traduções e obras em português. Tendo em vista essa busca crescente pela astrologia e por outros conhecimentos védicos no Brasil, assumimos como um dever esse trabalho de tradução das obras clássicas e contemporâneas de astrologia védica.

Pedimos as bênçãos de todos para que possamos criar uma biblioteca rica e vasta para o benefício de todos os brasileiros que buscam estudar astrologia védica de forma séria.



hamsaeditora@gmail.com